



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

81

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 07 DE MARÇO DE 1983

PRESIDENTES: JOÃO TRUZZI

ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIOS: ARI SILVA BRAGA

LUIZ KUNITA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 4ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de fevereiro de 1983. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 4ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de lei nº 03/83, dispondo sobre a suspensão periódica e posterior redução dos reajustes previstos na lei nº 1.889/81, que seriam aplicados ao valor da locação do prédio e instalações da Avenida Rafael Paes de Barros, de propriedade do Município, onde funciona o Colégio Comercial de Garça.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 03/83, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes.

Projeto de lei nº 04/83, dispondo sobre a reformulação da Legislação que disciplina o funcionamento de alto-falantes no perímetro urbano.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 04/83, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o a Comissão competente.

Projeto de lei nº 05/83, dispondo sobre fornecimento gratuito de projetos de construção e ou ampliações de edificações residenciais, unifamiliares, de interesse social.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 05/83, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

82

Ofício do Comando do 37º Batalhão de Infantaria Mecanizada, com sede na cidade de Lins, em atenção ao Requerimento nº 10/83.

Ofício da família do sr. Sylvio Tófolli, em atenção ao Requerimento nº 12/83.

Ofício da Câmara Municipal de Osasco, em atenção ao Requerimento nº 140/82.

Ofício da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho - Escritório Regional de Marília -, encaminhando impresso contendo Diretrizes Básicas da Secretaria do Trabalho.

Ofício do Prof. Luiz Yamauchi - DD. Diretor Geral - do Colégio Comercial de Garça -, comunicando que fora autorizado o funcionamento do Curso Colegial Integrado.

Ofício da Câmara Municipal de Oriente, encaminhando cópia do Requerimento nº 01/83, de apoio a proposta, de autoria do deputado Hélio Nunes da Silva, que beneficia os serventurários das Serventias não Oficializadas da Justiça do Estado.

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, solicitando o encaminhamento da relação dos componentes deste Legislativo.

Ofício da Câmara Municipal de Sorocaba, acusando o recebimento do Ofício Circular nº 01/83, através do qual se comunicou a composição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça.

Convite do Juizado da Vara de Menores da Comarca de Marília, para participar da "Semana de Estudos dos Problemas do Menor", nos dias 7 a 12 de março.

Cartão, com os cumprimentos aos componentes deste Legislativo, da Presidência da CETESB.

Balancete da Câmara Municipal de Garça, relativo ao mês de janeiro de 1983.

Ofícios Circulares das Câmaras Municipais de São Bernardo do Campo, Bastos, Caieiras, Santo Anastácio, Cândido Mota, Santa Bárbara d'Oeste, Pongai, Araçoiaba da Serra, Barueri, São Paulo, Itapeverica da Serra, Jardinópolis, Itapólis e Amparo, comunicando a composição das respectivas Mesas Diretoras.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Requerimento nº 14/83, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito de ônibus contratados para transportar estudantes de segundo grau e universitários à Marília e Bauru.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 14/83 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 15/83, de autoria do Vereador Olívio Turatto, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito dos prédios onde funcionam as escolas na zona rural do Município.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 15/83 à Ordem do Dia.

Indicação nº 84/83, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine urgentes reparos na pista do campo de pouso, assim como da estrada que dá acesso ao aeroporto, se possível construindo-se um pequeno trevo.

Indicação nº 85/83, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo se providencie, junto à TELESP, a instalação de um telefone público nas proximidades da EESG "Monsenhor Antonio-Magliano".



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

83

Indicação nº 86/83, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo se estude a possibilidade de se colocar o semáforo instalado na avenida Presidente Vargas, cruzamento com a rua Ricardo Rodrigues de Barros, e que se encontra desativado, para o cruzamento formado pelas ruas Barão do Rio Branco com Manoel Joaquim Fernandes ou ainda para a confluência da Cel. Joaquim Piza com Carlos Ferrari.

Indicação nº 87/83, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se determine ao ônibus que transporta os estudantes da venda do sr. Roberto Toreto passe também pelo Bairro Roça Grande.

Indicação nº 88/83, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se entre em contato com a CPFL, a fim de solicitar dois bicos de luz no distrito de Jafa.

Indicação nº 89/83, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo se providencie a retirada do lixo depositado na Rua Marila Helena, altura do número 1098, na Vila Williams.

Indicação nº 90/83, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo se determine urgentes reparos nas estradas que demandam as adutoras B-1 e B-2 do SAAE e também a Indústria de Alimentação Monjolinho.

Indicação nº 91/83, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo se determine uma urgente limpeza do terreno localizado na rua Minas Gerais, na altura do cruzamento com a rua Sergipe, na vila Manglo.

Indicação nº 92/83, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, sugerindo se estude a conveniência de se reunir o Conselho Municipal de Turismo, a Divisão de Cultura e Comissão Central de Esportes num só Departamento.

Indicação nº 93/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine mandar roçar o pátio interno do Centro de Saúde local.

Indicação nº 94/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine estudos, visando implantar em Garça, defronte a edifícios públicos, bancos e Edifício do Comércio, os chamados CESTÕES, objetivando facilitar o recolhimento do lixo e mesmo uso desses recipientes por parte do público.

Indicação nº 95/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine mandar roçar a área do "Jardim Gisele".

Indicação nº 96/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine estudos, visando a colocação de lajotas, ao invés de restaurar o asfalto nas junções das ruas.

Indicação nº 97/83, de autoria do Vereador Paulo Guilherme, sugerindo se determine a realização de uma limpeza geral nos sanitários do Mercado Municipal.

Indicação nº 98/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se dê denominação de Módulo Esportivo "JUVENAL HILARIO DO NASCIMENTO", construído na vila "Mangolo".

Indicação nº 99/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine fazer cessar a pescaria no Lago Artificial.

Indicação nº 100/83, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a execução de serviços de reparos na estrada que demanda ao Bairro Itiratupã, mais ou menos na altura da Fazenda Nova Irajá.

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das indicações de número 84/83 ao número 100/83, apresentadas na.....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

84

presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Claro está que muitos assuntos de interesse da cidade foram abordados outra vez na Sessão da Câmara de hoje. Muita matéria boa. Muito atendimento ao município. Muita Indicação proveitosa. Mas eu me permitiria focalizar um assunto que foi levantado, na semana passada, pelo companheiro e colega da bancada do PMDB, Vereador Olívio Turatto, a respeito da Guarda Municipal. E eu diria ao colega que esse foi um dos assuntos mais explorados na Legislatura passada, mas sobre o qual não se chegou a um consenso de conciliação. De um lado, a Câmara pedindo providências para a montagem de uma equipe de vigilantes noturno a altura de Garça. E, de outro lado, o Executivo sempre alegando razões de ordem financeira. A propósito, o trabalho de V. Exa., apresentada na semana passada, foi bom. Vai ensejar a possibilidade do Sr. Prefeito Municipal levantar o assunto de uma forma definitiva. Mas, para isso, seria preciso que a própria população participasse com uma taxa, que é uma contraprestação de serviço, porque não há sombra de dúvida que a criminalidade continuará aumentando. De modo que, se o Prefeito de Garça quiser tomar uma posição a respeito do assunto deverá fazê-lo este ano, para que a taxa possa ser colocada no próximo orçamento. Mas, enquanto isso, o certo seria se entender com os responsáveis da atual Guarda Noturna e se tentar melhorar o policiamento noturno. Claro que, a par dessa Guarda Municipal, o Sr. Prefeito Municipal poderia trabalhar para trazer para Garça um contingente de soldados, através de uma Companhia da Polícia Militar, desdobrada de Marília, cujo assunto já vem se arrastando por duas Legislaturas nesta Casa."

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Hoje, a Delegacia de Polícia de Garça foi elevada a 2ª categoria. Diante disso, acredito que o aumento do contingente da Polícia Militar e Civil deverá ser mais fácil".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Muito obrigado pelo aparte, que foi bastante esclarecedor, aliás, como deve sê-lo: indagativo ou elucidativo. Então, as coisas estão caminhando melhor do que eu pensava".

O Vereador Antonio Macelloni, aparteando: "Eu recebi, hoje, uma circular. E me parece que há um movimento, outra vez, para reativar a Guarda Noturna. Então, eu queria que V. Exa. me informasse de quem estaria partindo essa iniciativa".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "O aparte de V. Exa. é oportuno. Contudo, eu também não sei dizer quem seja o iniciador desse movimento. Acho, no entanto, que deveriam ser aproveitados todas essas boas iniciativas. Unir essas forças".

O Vereador Antonio Macelloni, aparteando: "Eu aparteii V. Exa. porque fui abordado pelos moradores da rua Augusto Nascimento Castro e que me solicitaram esclarecimentos a respeito daquela circular, contendo proposta para reativar a Guarda Noturna. E a minha preocupação consiste no fato de que se poderá repetir o que aconteceu tempos atrás: a colaboração, representada pela contribuição de cada um dos interessados na manutenção -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

85

daquele corpo de vigilantes, não permaneceu constante; muitos -
deixaram de contribuir, por uma razão ou outra. Então, eu acho -
que, se alguém assumiu aquele compromisso, deve continuar até o
fim".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo:-
"Agradeço o aparte do nobre Vereador Antonio Macelloni. Agora, -
para concluir, digo que há que se tomar alguma providência sobre
o assunto".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribu-
na, disse, em síntese, o seguinte: "Eu sugeri ao Sr. Prefeito MU-
nicipal a unificação do Conselho Municipal de Turismo, Divisão de
Cultura e Comissão Central de Esportes num só Departamento para-
que houvesse um melhor controle, principalmente no aspecto que -
diz respeito a concessão de subvenções. E, ainda, poder-se-ia -
criar, futuramente, mini-departamentos, abrangendo vários seto-
res ou área, tais como: campeonato de futebol da zona rural, vo-
lei, futebol de salão, pedestrianismo, etc. Venho dizer também, -
neste Grande Expediente, aos torcedores do Garça Futebol Clube -
que nós lutamos de toda maneira possível para inscrevê-lo no cam-
peonato deste ano. E o prazo de inscrição encerrou-se no dia 28-
de fevereiro último. E nós não conseguimos colocar em dia a si-
tuação do clube. O Garça Futebol Clube, que ficou inativo por -
muito tempo, tinha sua conta não aprovada pelo Tribunal de Con-
tas do Estado. Tinha sua patente profissional cassada no CND. -
Tinha sua inscrição no campeonato da 3ª divisão indeferida pela-
Federação Paulista de Futebol. Mas vamos deixar tudo em ordem, -
para que, em 1984, possamos inscrever o Garça Futebol Clube na
Federação Paulista de Futebol. Contudo, o Garça Futebol Clube se-
rá formado ainda no decorrer deste ano e fará partidas amisto-
sas. Também quero dizer que estou empenhado no sentido de se dar
o nome de "Juvenal Hilário do Nascimento" ao Módulo Esportivo -
construído na vila Manolo, que foi objeto de uma Indicação do no-
bre Vereador João Alexandre Colombani, a qual acho muito oportu-
na a sua apresentação, pois considero profundamente justa essa -
homenagem aquele que foi um abnegado pelo esporte, em Garça".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse,-
em síntese, o seguinte: "Amanhã, dia 08 de março, comemora-se o
"Dia Internacional da Mulher". E, através desta Tribuna, eu que-
ro homenagear todas as mulheres de Garça. Hoje, um cidadão me en-
tregou esse impresso e pediu-me para que fizesse alguns comentá-
rios sobre a mulher. Com a permissão de V. Exas., vou ler alguns
trechos daquele impresso: "As mulheres trabalhadoras brasileiras
têm demonstrado grande coragem, enfrentando atual situação de -
grave crise econômica que atravessa o País; o Governo apela para
o FMI, aos banqueiros internacionais para saldar uma dívida que-
eles próprios fizeram e acumularam; agora, pretende jogar nas -
costas do povo as consequências da sua nefasta política economi-
ca; a crise vem atingindo as mulheres, em especial, aumentando o
desemprego, o subemprego e a exploração desenfreada nas empresas,
quando companheiras são contratadas por salários inferiores". A
seguir, disse mais o orador: "Isso é uma crítica que se faz não
só ao Brasil, mas ao mundo todo. Sobre as mulheres do campo, di-
go que é a mulher mais sofrida. É aquela que mais trabalha: é a
primeira que se levanta e é a última que se deita, sem que, na -
sua velhice, tenha a merecida aposentadoria. É evidente que nós-
vamos apresentar nesta Câmara um Requerimento endereçado ao Sr.-
Ministro da Previdência Social, solicitando que S. Exa. tome uma
providência nesse sentido".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Isso é



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

86

uma crítica ao Governo ou é uma homenagem à mulher?" - - - - -
O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Eu já disse que a crítica é dirigida ao mundo inteiro. A nossa intenção, nobre Vereador, é, realmente, de homenagear todas as mulheres, principalmente as mulheres de Garça. Portanto, deixo registrada nesta Câmara a minha homenagem a todas mulheres de Garça, porque amanhã é "Dia Internacional da Mulher". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Ari Silva Braga. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa a respeito do Requerimento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias, e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetido em discussão o Projeto de lei nº 02/83, do Executivo Municipal, solicitando autorização legislativa para utilizar o produto da venda dos terrenos do loteamento "Nova Jafa", para extensão da rede de energia elétrica no local, no montante até de R\$ 1.909,848,00. Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e Votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela viabilidade da Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 02/83 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 02/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 02/83. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 14/83, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito de ônibus contratados pela Prefeitura Municipal para transportar estudantes de segundo grau e universitários a Marília e Bauru. - Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 14/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 14/83. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 15/83, de autoria do Vereador Olívio Turatto, solicitando ao... -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

87

Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito dos prédios onde funcionam as escolas rurais do Município de Garça. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 15/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 15/83.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu quero colocar aqui a minha posição pessoal a respeito de um assunto que me foi trazido, através de um bilhete, pela sra. Aparecida Rosário. E ela diz que é proprietária de duas casas na vila Cavalcanti e solicita minha intercessão junto ao Sr. Prefeito Municipal para conseguir que a rede de esgotos chegue àquela vila, porque já gastou muito, segundo ela, dinheiro com duas fossas negras e que, devido o terreno ser muito pequeno, os mesmos cederam, advindo, daí, muitos problemas. Mas o que importa dizer é que o Sr. Prefeito Municipal encaminhou no mesmo dia, em que recebi o bilhete - dia 25 de fevereiro último - o problema ao SAAE. E o SAAE, por sua vez, já no 1º de março encaminhava a este Vereador esclarecimento, de conteúdo técnico, a respeito do assunto. Foi uma atitude que deve ser ressaltada. De modo que o povo de Garça pode ficar tranquilo em relação ao SAAE e mesmo também em relação à Câmara de Vereadores e ao Sr. Prefeito Municipal. Qualquer assunto que nos chegue, de preferência por escrito, terá essa destinação. E tenho certeza que a sra. Aparecida Rosário verá atendida o seu desejo!"

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com referência ao loteamento "Nova Jafa", o dinheiro arrecadado com a venda dos lotes, diz o Projeto que foi aprovado hoje, é para ser aplicado no melhoramento do distrito de Jafa. Pois bem, nós vamos fazer um Requerimento, na próxima Sessão, pedindo, com bastante urgência, para que, após executado o serviço de instalação elétrica ali, se faça também a implantação de "bocas-de-lobo" na rua Independência, que está em estado de calamidade pública. Então, depois que o tempo melhorar, é preciso que se faça alguma coisa naquela rua do distrito de Jafa".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Foi oportuno o pronunciamento do nobre Vereador Valdemar Zimiani. Mas nós temos que lembrar que a situação de Jafa já vem perdurando há bastante tempo, desde a administração passada. Logicamente, o Sr. Prefeito Municipal procurará atender todas as reivindicações do distrito de Jafa. O distrito de Jafa merece a devida atenção. Mas venhamos e convenhamos que as chuvas que caíram, durante o mês de fevereiro e no começo de março, deixaram não só as ruas de Jafa como ruas e estradas de Garça em estado precário. Nós também vamos verificar que Jafa merece atenção com relação a rodovia SP-294, principalmente no que se refere àquele canteiro que divide a avenida Fidélis Furquim, que está completamente abandonado. E tenho certeza que o Sr. Prefeito Municipal tomara providências com relação a esse problema. De outra parte, eu quero perguntar ao nobre Vereador Paulo Henrique Koury, que aparteu o nobre Vereador João Truzzi no Grande Expediente, quando S. Exa. perguntou: "se era -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

88

uma crítica ao Governo ou era um elogio à mulher?". Pediria que me respondesse, nesta Explicação Pessoal, se ele acha que a política econômica é favorável e se ele vai se defender, se houver alguma crítica. Então, seria um assunto muito gostoso a ser debatido, porque 100% de inflação, milhões de desempregados, dívida externa, maxidesvalorização, seria muito bom". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós gostaríamos de explicar que não concordamos, isto é, não estamos de acordo com a política federal. Mas gostaríamos dizer também que nós não estamos de acordo com a demagogia pregada, nesta Casa, pelos Vereadores do PMDB, porque não usamos a mulher de Garça para fazer demagogia e para fazer críticas ao Governo. Se tivermos que render homenagens à mulher garçense, vamos esquecer os partidos. E, ainda, nós que remos dizer que aprovamos, hoje, um Projeto de lei do Sr. Prefeito Municipal sem considerarmos falhas nele existentes, pois nos faltava o mapa, onde seriam colocados os postes e também nos faltou o respectivo orçamento. E nós, em prol do povo de Jafa, aprovamos esse Projeto de lei. Nós não estamos nesta Casa para fazer política, porque a nossa política se encerrou em 15 de novembro".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Apenas vou usar desta Explicação Pessoal para dizer algo a respeito do "bate-papo" que tive com o Sr. Prefeito Municipal. E, aproveitando a presença do Sr. Gerente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo S/A, fiz-lhe algumas indagações com referência do porquê da demora da entrega das casas populares ao povo. E ele me informou que as casas estão prontas, mas que havia meia dúzia de pessoas atrasadas com seus documentos. E que, no mais tardar, essas casas serão entregues até o dia 20 de março próximo. E também perguntei-lhe se havia alguma desistência na aquisição daquelas casas. E S.Sa. me respondeu que não. Apenas ocupei esta tribuna para informar aos pleiteantes daquelas casas que tudo está caminhando bem e que, portanto, fiquem tranquilos. E eu não vi política alguma quando o nobre Vereador João Truzzi assumiu a tribuna, no Grande Expediente, conforme a alegação do nobre Vereador Paulo Henrique Koury. S. Exa., o nobre Vereador João Truzzi, quis apenas fazer uma homenagem à mulher garçense. Então, parabênizo o nobre Vereador João Truzzi pela sua atitude". - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Só venho aqui para defender o colega que fez a leitura daquela mensagem". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem: "Fui a tribuna. Não posso voltar a tribuna. E estão me usando na tribuna. Estão usando o meu nome na tribuna, em defesa de alguma coisa que eu não endeecei". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem: "O que o nobre Vereador João Truzzi fez foi apenas oferecer solidariedade a um pronunciamento do Partido dos Trabalhadores, cumprimentando a mulher brasileira pelo 08 de março. E esse é o teor do artigo que o nobre Vereador André Luís Gavioli tem em mãos. E foi um dos trechos que S. Exa., o Vereador João Truzzi, fez referência na tribuna. De modo que não há nenhum entendimento do Vereador fazer referência a esse trabalho". - - - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem: "Realmente, quando o nobre Vereador fez uso da tribuna, S. Exa. mencionou o meu nome". - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "É isso, Sr. Presidente. Quando V. Exa., na hora que ...



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

89

veio à tribuna, para ler aquela mensagem, fê-la em virtude do pedido encaminhado pelo Partido dos Trabalhadores. Portanto, não temos função partidária e nem estamos fazendo uma polêmica política".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando usamos a tribuna, no Grande Expediente, a nossa intenção, realmente, foi a de homenagear a mulher brasileira, a mulher de Garça. Na outra Câmara Municipal, durante seis anos, nós nunca fizemos uso deste microfone para fazer demagogia. Nós sempre procuramos trabalhar em termos de cidade. Nós tivemos sempre uma conduta exemplar. Repito: não precisamos fazer demagogia".

O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem: "Eu, quando fui à tribuna, fui desafiado".

O Sr. Presidente - Vereador Antonio Conessa -: "Eu pediria ao nobre Vereador João Truzzi que ativesse ao Regimento Interno, para o fim de cumprir a sua oratória".

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Não entendi bem, Sr. Presidente."

O Sr. Presidente: "É o que determina o artigo 112 do Regimento Interno".

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Também, nesta Explicação Pessoal, o Vereador não falou sobre assuntos pessoalmente ocorridos, durante a Sessão".

O Sr. Presidente: "Eu gostaria, nobre Vereador João Truzzi, que V. Exa. se ativesse ao artigo 112 do Regimento Interno, para que a Casa possa terminar os trabalhos na ordem e na paz".

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Eu vou atender o pedido formulado pela Presidência. Mas, só para completar, mais uma vez, repito: a intenção deste Vereador foi a de homenagear as mulheres".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal e nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, Adriano, Secretário, redigi a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO